

AS DIMENSÕES ATITUDINAIS E CONCEITUAIS DOS CONTEÚDOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.

Daniel Teixeira Maldonado

Universidade São Judas Tadeu , São Paulo , São Paulo, Brasil

Daniel Bocchini

Universidade São Judas Tadeu , São Paulo , São Paulo, Brasil

Alessandra Barreto

Universidade São Judas Tadeu , São Paulo , São Paulo, Brasil

Graciele Massoli Rodrigues

Universidade São Judas Tadeu , São Paulo , São Paulo, Brasil

Resumo

A discussão sobre o trato com as questões conceituais e atitudinais nas aulas de Educação Física Escolar começou a partir da divulgação dos Parâmetros Curriculares Nacionais, no intuito de evidenciar a necessidade de se trabalhar numa vertente humanista que ultrapasse o saber procedimental. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi analisar a literatura que aborda as dimensões atitudinais e conceituais dos conteúdos desenvolvidos nas aulas de Educação Física Escolar. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica. Foram analisados sete periódicos que realizaram discussões de Educação Física Escolar em suas edições eletrônicas entre os anos de 1997 e 2011. Identificamos que os professores observados nos estudos desenvolvem inúmeros conteúdos atitudinais e conceituais em suas aulas.

Palavras chave: Dimensões do Conteúdo. Educação Física Escolar. Prática Pedagógica.

Introdução

Independentemente da forma de se pensar a matriz curricular, os professores de Educação Física, ao longo da história dessa disciplina na escola, priorizaram os conteúdos quase em uma dimensão exclusivamente procedimental. Portanto, a discussão sobre a inclusão dos conteúdos conceituais e atitudinais é muito recente. Por sua vez, é comum os professores expressarem suas dificuldades na seleção e implementação desses conteúdos na re-

alidade escolar. Além disso, muitas vezes, os professores que pretendem realizar um trabalho contemplando as três dimensões do conteúdo não encontram respaldo para trabalharem de acordo com essa proposta, além da resistência dos próprios alunos que não estão acostumados com estratégias diferentes de aula (DARIDO, 2008).

Darido (2008) relata que por muito tempo o termo “conteúdo” foi utilizado para expressar o que se deve aprender, mantendo certa exclusividade aos conhecimentos das disciplinas referentes aos nomes, conceitos e princípios. A exemplo disso, podemos citar a opinião dos alunos que percebem uma determinada disciplina pelo montante de conteúdos, sinalizando o excesso de informações conceituais.

Coll et. al. (1998) aponta que nessa concepção tradicional de Educação Escolar, deve ser ensinada uma série de conteúdos específicos, planejados de forma sistemática, fazendo com que os estudantes incorporem e interiorizem os conhecimentos que a sociedade acredita serem mais importantes naquele momento. Essa forma de entender os conteúdos esteve associada a uma aprendizagem com interpretação transmissiva e interpretativa do conhecimento.

Em uma visão contemporânea de educação, considera-se que os conceitos são somente um tipo de conteúdo. Juntamente com os aspectos conceituais devem ser levados em consideração os outros tipos de conteúdos (procedimental e atitudinal). Todos os saberes que serão desenvolvidos dentro do contexto escolar podem pertencer a qualquer uma dessas dimensões dos conteúdos (COLL et al, 1998).

Libâneo (1994, p. 128) conceitua conteúdo como sendo “o conjunto de conhecimentos, hábitos, modos valorativos e atitudinais de atuação social, organizados pedagogicamente, tendo em vista a assimilação ativa e aplicação pelos alunos na sua prática de vida.” Zabala (1998), ressalta que os conteúdos devem ser entendidos de acordo com a sua tipologia (conceitos, procedimentos e atitudes) independente da disciplina que compõe o currículo escolar. Quando os professores começam a montar suas aulas englobando as três dimensões dos conteúdos existe uma maior semelhança na forma de aprender e de ensinar, melhorando a qualidade do ensino.

Após o lançamento dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, começa-se a discutir com mais ênfase as três dimensões dos conteúdos nas aulas de Educação Física na escola. Sendo assim, o papel desse componente curricular ultrapassou o ensino dos temas da cultura corporal, como apenas seus fundamentos e técnicas (dimensão procedimental). O professor também necessita pensar nos conceitos que estão ligados aos procedimentos selecionados (dimensão conceitual) e nos valores e atitudes (dimensão atitudinal)

que os alunos devem ter nas práticas corporais ensinadas (DARIDO et al, 2001).

Os PCNs enfatizam que os conteúdos conceituais e procedimentais mantêm uma grande proximidade, pois o objeto central da cultura corporal de movimento gira em torno do fazer, do compreender e da percepção corporal. Os conteúdos atitudinais apontam para uma necessidade de os alunos vivenciá-los de modo concreto nas escolas, buscando a construção de valores e atitudes (BRASIL, 1998). Coll e colaboradores (1998) ressaltam que as atitudes abarcam três componentes: cognitivo, afetivo e conativo ou de conduta. Nesse contexto, encontramos os conhecimentos e crenças; sentimentos e preferências; ações manifestas e declarações e intenções, respectivamente.

Darido (2008) sinaliza os diversos aspectos da dimensão atitudinal dos conteúdos que podem ser desenvolvidos durante as aulas de Educação Física. Entre eles estão: valorização do patrimônio de jogos e brincadeiras em seu contexto; respeito aos adversários e colegas; resolução de problemas com atitudes de diálogo e não violência; estímulo à participação das atividades em grupos, cooperando e interagindo, reconhecendo atitudes não preconceituosas quantos aos níveis de habilidade, sexo, religião, entre outras.

Portanto, para evidenciar como é possível tratar uma manifestação da cultura corporal pensando nas três dimensões do conteúdo, Darido e Souza Junior (2007) exemplificam como seria tratar o futebol dentro dessas três dimensões. Para os autores, os professores na escola deveriam ensinar as técnicas e as táticas, abordar a sua presença na cultura, as suas transformações ao longo da história, as dificuldades da expansão do futebol feminino (causas e efeitos), a mitificação dos atletas de futebol, os grandes nomes do passado, a violência nos campos de futebol, entre outros temas que forem pertinentes para aquele contexto educacional.

No entanto, a questão crucial é que, apesar da divulgação no campo acadêmico de uma nova forma de lidar com os conteúdos nas aulas, que prioriza a formação humana e, portanto, as questões de valores e atitudes, e a apropriação de novos referenciais por parte dos professores, isso ainda se confronta com a dificuldade de operacionalização no contexto escolar. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi analisar a literatura que aborda como as dimensões atitudinais e conceituais dos conteúdos estão sendo tratadas nas aulas de Educação Física Escolar.

Procedimentos Metodológicos

Essa pesquisa bibliográfica foi realizada nos seguintes periódicos: *Conexões*, *Pensar a Prática*, *Movimento*, *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, *Revista da*

Educação Física/UEM e Revista Motriz, nas suas edições eletrônicas, além do acervo da Universidade São Judas Tadeu (campus Mooca). Essas edições cobrem a produção acadêmica e científica entre os anos de 1997 e 2011. Foram selecionados os artigos e livros com os descritores: dimensões dos conteúdos, conteúdos atitudinais, conteúdos conceituais, conteúdos na Educação Física Escolar. Nove artigos foram encontrados e serviram de aporte para as reflexões.

Revisão e Análise da Literatura

Desde a inserção da Educação Física nos currículos escolares brasileiros, os professores sempre priorizaram os aspectos procedimentais do conteúdo. A formação profissional nessa disciplina se pautou em diferentes vertentes para elaborar a prática pedagógica, dentre elas: higienista, militarista e esportivista. A partir da década de 80, inicia-se uma discussão entre os acadêmicos da área, no sentido de questionar essas vertentes e propor novos olhares no trato pedagógico nas aulas de Educação Física na escola.

Essa preocupação torna-se evidente na busca de ressignificar a prática pedagógica dos professores de Educação Física Escolar. Dessa forma, surgem diversas concepções que buscam diminuir a visão biológica do corpo, que historicamente permeou as aulas dessa disciplina. Grespan (2002) aponta que essas concepções ou abordagens da Educação Física demonstram estratégias diversificadas na busca de propor uma prática pedagógica com enfoque na formação integral do aluno, abordando conhecimentos historicamente construídos e não discriminatórios.

Algumas abordagens pedagógicas da Educação Física Escolar são bastante difundidas, e dentre elas destacamos: Abordagem Desenvolvimentista; Abordagem Construtivista-Interacionista; Abordagem da Psicomotricidade; Abordagem Crítico-Superadora; Abordagem Sistêmica; Abordagem Crítico-Emancipatória; Abordagem Cultural; Abordagem dos Jogos Cooperativos e Abordagem da Saúde Renovada (DARIDO, 2003). Cada uma delas está pautada em diferentes visões de mundo, trazendo diversas formas de construir uma prática pedagógica diferenciada nas aulas de Educação Física na escola.

Em 1997 surgiram os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, e seus idealizadores se basearam nas discussões das abordagens pedagógicas para elaborar o documento, momento este considerado um marco para o campo da Educação. Este fato se reflete na Educação Física, já que é o começo da tentativa de considerar as dimensões dos conteúdos (conceitual, procedimental e atitudinal) nas aulas de Educação Física Escolar.

Portanto, as reflexões que esse documento proporcionou deveriam ter ecoado na escola uma intervenção profissional diferenciada, considerando também as questões conceituais e atitudinais. A dificuldade na delimitação da sua finalidade, objetivos e conteúdos é destacada por Bartholo et al (2011) e isso se desdobra numa nebulosa organização dos conteúdos. Sabemos que a realidade escolar nem sempre favorece que o professor elabore e aplique suas aulas a partir das três dimensões.

Importante ressaltar que, na prática docente, não há como dividir os conteúdos nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal, embora em determinados momentos o professor possa enfatizar o ensino de uma dimensão específica. Nesse sentido, iremos analisar os estudos que identificaram os conteúdos atitudinais e conceituais desenvolvidos pelos professores nas aulas de Educação Física.

Dimensões Atitudinal e Conceitual dos Conteúdos

No estudo de Martins e Freire (2008), foram identificados os conteúdos atitudinais presentes nas aulas de Educação Física e verificou-se como o professor atua para tornar possível essa aprendizagem. Foi realizado um estudo de caso. O sujeito da pesquisa foi selecionado intencionalmente. Trata-se de um professor que atua em uma escola pública de São Paulo, com 5º e 6º anos do Ensino Fundamental. O observador acompanhou quarenta aulas identificando o máximo de detalhes de cada uma delas. Foram encontrados quatro principais valores durante as aulas: prática adequada do movimento cotidiano, valorização da cultura corporal de movimento, valorização das aulas de Educação Física e atividade física como meio de prazer.

Evidenciaram-se diversas atitudes durante a aula do professor, tais como: realização do aquecimento; percepção do significado e importância do movimento na prática proposta; divertimento nas práticas das atividades; foco em cumprir seu papel nas atividades; participação nas atividades realizadas; respeito ao professor e aos colegas e o uso de roupa adequada para a atividade física. Foram identificadas, também, diferentes “normas” estimuladas pelo professor: respeito à organização da aula; espera pelo professor na sala de aula; não correr durante o percurso até a quadra; permanecer no local das aulas; formação de um círculo para as explicações; manter-se em silêncio durante as explicações; o uso de roupa adequada para as aulas práticas; e a aplicação de falta, caso o aluno não participe da aula. Em relação às estratégias utilizadas para que os alunos aprendam esses conteúdos, o professor não demonstrou preocupação.

Os pesquisadores constataram que, no decorrer das aulas, a aprendizagem dos conteúdos atitudinais acontece principalmente pela identificação,

já que o professor se considera modelo para seus alunos. Em síntese, identificamos no estudo valores, atitudes, normas e a assimilação foi constatada por identificação, o que nos parece ser, no mínimo, uma relação lateralizada por não apresentar a possibilidade da reflexão, e isso compromete a construção crítica da autonomia comportamental dos alunos. Nas palavras de Carrazo e Bracht (2007, p. 33):

Construir um modo de atuar que seja sempre seguro não pode garantir a insistência em estabelecer um modus operandi padrão, à base de modelos transpostos mecanicamente para a realidade social em que se dá a prática pedagógica do professor, geralmente leva à cristalização desta e à falta de sentido para ela.

Na tentativa de observar, registrar, descrever, analisar e interpretar as dificuldades e alternativas encontradas na implementação de propostas baseadas nas três dimensões dos conteúdos, Rodrigues e Darido (2008) realizaram uma pesquisa em uma escola de Educação Básica, com foco na observação da prática pedagógica de uma professora que leciona em duas turmas de 6º ano do Ensino Fundamental. O pesquisador permaneceu na escola por quatro meses, período no qual foram observadas 45 aulas. Importante ressaltar que essa professora possui mestrado e participa de um grupo de pesquisa que estuda questões voltadas para a Educação Física Escolar.

Os resultados mostraram que a professora teve dificuldades para trabalhar com questões conceituais, procedimentais e atitudinais dos conteúdos, devido à resistência dos alunos em realizar qualquer atividade proposta que não fosse futebol. No que diz respeito à questão atitudinal dos conteúdos, a professora pareceu não preparar antecipadamente quais valores pretendia desenvolver com os alunos, abordando essa dimensão quando percebia nas manifestações do cotidiano escolar alguma necessidade de intervenção imediata. Entretanto, observa-se que existe um avanço na prática pedagógica dessa professora, se comparado com os métodos tradicionais de ensino que não delatam preocupação com os conteúdos atitudinais (RODRIGUES e DARIDO, 2008).

No estudo de Freire et al (2010), realizado no sentido de identificar e analisar as características dos conteúdos atitudinais trabalhados pelos professores, a amostra foi intencional e a coleta de dados foi realizada através da observação de 50 aulas dos três sujeitos participantes. O tempo de permanência dos pesquisadores nas escolas foi de aproximadamente quatro meses. Durante as observações, os pesquisadores também conversaram com os professores para tirar dúvidas que surgiam ao longo das aulas.

Os resultados apontam que os professores desenvolvem diversos conteúdos atitudinais em suas aulas, sendo que, para melhor entendimento, os pesquisadores dividiram esses conteúdos da seguinte maneira: relacionados à regulação do comportamento dos alunos; convivência humana; e os específicos da Educação Física (FREIRE et al 2010). Os conteúdos identificados na categoria regulação do comportamento dos alunos foram: frequentar regularmente as aulas; uso de roupas adequadas para a prática de atividade motora; cumprimento dos horários estabelecidos; respeito às rotinas propostas; participação das atividades propostas; cuidado com o material utilizado, entre outros.

Em relação à categoria convivência humana, os autores encontraram alguns conteúdos, tais como: a participação na escolha de seus representantes de forma crítica; reflexão sobre comportamento; ajuda mútua entre os colegas durante as atividades realizadas; não discriminação por nível de habilidade; identificação dos problemas surgidos durante as aulas; percepção das consequências de suas atitudes; aplicação de atitudes de paz durante as atividades; além de igualdade, respeito, criatividade, consciência crítica, responsabilidade, comprometimento, tolerância, amor, humildade, união, cooperação e felicidade.

Já na categoria Educação Física, os autores citam os conteúdos: realização de aquecimento antes e após as atividades; execução correta das habilidades motoras apresentadas; o uso de vestimenta adequada para a prática de atividade motora; dedicação, persistência ou garra na prática da atividade motora; prática correta e segura de atividade motora; bem estar físico; percepção dos avanços e aprendizagem; competição; hidratação durante a prática de atividade motora; adoção de um estilo de vida fisicamente ativo; e respeito e valorização dos rituais presentes nos eventos esportivos.

No que se refere à percepção do professor em relação ao seu trabalho com a dimensão atitudinal dos conteúdos, e qual a opinião dos alunos sobre o tema, Carrasco et al (2011) realizaram um estudo com um professor de Educação Física de uma Escola Estadual do município de Carapicuíba - SP. O participante foi selecionado por ter boas referências do seu trabalho na Diretoria de Ensino em que atua. Além disso, participaram do estudo 45 alunos, com idade de 12 e 18 anos. Para a coleta de dados foi realizada uma entrevista semiestruturada com o professor. Com os alunos foi aplicado um questionário. O professor respondeu que os conteúdos atitudinais são os mais valorizados em sua aula, abordando o respeito, liderança, igualdade, discriminação, participação, criatividade, cooperação e responsabilidade, conteúdos esses considerados transversais e que podem ser desenvolvidos em qualquer componente curricular da escola.

O professor ressaltou que algumas vezes elabora estratégias para desenvolver esses conteúdos, porém, muitas vezes desenvolve sem planejamento. Já os alunos apontam que suas atitudes nas aulas de Educação Física são quase sempre positivas. Quando perguntado quais atitudes os alunos esperam dos seus colegas, apareceram as seguintes respostas: vocabulário adequado; educação; não discriminação; não violência; união; participação; empenho; silêncio; colaboração e seriedade. Outra questão levantada refere-se às atitudes que os alunos esperam do professor de Educação Física durante as aulas, que são: ensinar melhor; diálogo; educação; reciprocidade; compreensão; punição; envolvimento; observação e manutenção das atitudes.

Destacamos também o estudo de Dudeck e Moreira (2011) que buscou verificar o conhecimento de 31 professores do Ensino Superior sobre as três dimensões do conteúdo, além disso, procurou-se identificar se esses conteúdos estão presentes nas aulas da graduação do curso de licenciatura em Educação Física. A pesquisa foi realizada em duas Instituições de Ensino Superior: uma em Cuiabá - MT (instituição pública) e outra em Várzea Grande - MT (instituição privada). O instrumento utilizado foi um questionário semiestruturado com oito questões, sendo quatro questões fechadas e quatro abertas.

Os conteúdos conceituais identificados pelos professores foram: história/transformação/evolução; conceitos e definição; regras; conhecimento das atividades; fatos; etapas da aprendizagem; fundamentos/sistemas, dentre outros. Em relação aos conteúdos atitudinais, identificaram: trabalho em grupo/ cooperação/relações interpessoais; respeito às diferenças; responsabilidade/compromisso/solidariedade; autoconfiança/autoestima; regras e normas; ética e postura; disciplina; cidadania, etc.

Isso posto, fica claro que existem diversas possibilidades de desenvolver a dimensão atitudinal nas aulas de Educação Física. Entretanto, há de se considerar um conjunto de fatores que favorecem ou impedem os professores de abordar essa dimensão. Outro ponto está no entrelaçamento da dimensão atitudinal com a conceitual, pois os conceitos são a mola propulsora para desenvolvimento de valores e atitudes. A seguir, encontram-se estudos que discorrem sobre a importância da dimensão conceitual nas aulas.

Em um estudo realizado por Ulasowicz e Peixoto (2004) com a intenção de descrever o processo de ensino-aprendizagem sobre o sistema cardiovascular em alunos de 7º e 8º anos de uma instituição particular de ensino, e verificar a importância que esses alunos atribuíram aos conhecimentos conceituais e procedimentais na disciplina de Educação Física, o processo de ensino-aprendizagem foi pautado em uma perspectiva de aprendizagem construtiva e significativa. Participaram do estudo 118 alunos. As aulas caracterizavam-se como teórico-práticas e tinham por objetivo aplicar os co-

nhcimentos adquiridos na aula anterior e relacioná-los às práticas esportivas.

Em relação à importância que os alunos atribuíram a esse conhecimento, o conteúdo conceitual desenvolvido foi considerado importante pela maioria dos alunos, útil e válido para o conhecimento do corpo, na percepção e respeito sobre seus limites, no controle correto da atividade física. Os alunos começaram a atribuir novos significados aos conteúdos trabalhados ao longo do bimestre, assim como a disciplina de Educação Física.

Fonseca e Freire (2006) buscaram identificar quais conteúdos conceituais são selecionados por professores de Educação Física para as quatro primeiras séries do Ensino Fundamental. Participaram do estudo cinco professores de três escolas particulares do Estado de São Paulo, sendo esta uma amostra intencional. Os resultados apontam que os professores ensinam diversos conteúdos conceituais em suas aulas, que foram agrupados em quatro grupos (motor, bio-fisiológico, sócio-cultural e meio ambiente).

Já Menezes e Verenguer (2006) investigaram as considerações dos alunos frente a uma proposta diferenciada para a Educação Física no Ensino Médio, levando em conta que o conteúdo conceitual passou a ser muito valorizado durante as aulas. Participaram do estudo 105 estudantes. Os resultados denotam um alto índice de aprovação pelos alunos dos três anos do Ensino Médio, apesar das dificuldades e resistências encontradas pelos professores. Os autores relatam que o alcance desses resultados se deu a partir da desmistificação do paradigma esportivista, fazendo com que os adolescentes tivessem diversas experiências através de atividades variadas.

Em outro estudo, Menezes e Verenguer (2010) analisaram uma proposta pedagógica diferenciada para a Educação Física no Ensino Médio, sob a perspectiva dos idealizadores. A proposta foi idealizada por professores de uma escola particular localizada em um município paulista. Os resultados evidenciam que a proposta dá ênfase para as dimensões procedimental, conceitual e atitudinal dos conteúdos, procurando estimular a autonomia dos alunos para a prática de atividades físicas. Observou-se também que os conteúdos foram selecionados a partir dos PCNs e que as estratégias didáticas são diversificadas. As entrevistas mostraram que a maior dificuldade encontrada na aplicação da proposta foi mostrar que as aulas não podem estar focadas apenas no caráter procedimental dos conteúdos, bem como devem privilegiar o interesse e a valorização dos alunos. Os autores concluem que a Educação Física realizada no Ensino Médio dessa escola não é vista em segundo plano e que os professores estão cumprindo seu papel de educadores.

Barros e Darido (2009) realizaram um estudo com o objetivo de investigar quais eram os conteúdos conceituais ensinados e as estratégias utilizadas em aulas de professores de Educação Física, com mestrado na área,

que atuam em escolas públicas. Os resultados demonstraram que os conteúdos conceituais estavam relacionados ao entendimento dos significados, objetivos, princípios e possibilidades dos conhecimentos de anatomia, nutrição, habilidades motoras, fisiologia, saúde, capacidades físicas, treinamento, aspectos históricos, sociais, econômicos, políticos, estéticos, culturais, regras, técnicas e táticas das práticas integrantes da cultura corporal. Diversas estratégias foram utilizadas para ensinar os conteúdos na dimensão conceitual, como exposições, discussões, reflexões sobre a prática e resolução de problemas.

A partir desses estudos, podemos ressaltar que os conteúdos atitudinais levantados apontam, de uma forma geral, para comportamentos que estimulam uma vivência social harmônica. Assim, destacamos os termos: respeito, cooperação, paz, amor, participação, uso de roupas adequadas e o cuidado com os materiais. Quanto aos conteúdos conceituais, fica evidente a tentativa de ressignificar alguns termos que estão relacionados aos aspectos motores, bio-fisiológicos, social e cultural. Contudo, pode-se identificar que os professores analisados estão desenvolvendo diversos conteúdos atitudinais e conceituais com seus alunos, embora algumas vezes não tenham completa consciência disso.

Importante salientar que todos os professores analisados foram selecionados propositalmente para participarem das pesquisas, por desenvolverem um trabalho considerado adequado em relação ao tema, ou por participarem de grupos de estudo em Educação Física Escolar. Isso demonstra que não é possível generalizar em relação ao trato com as dimensões atitudinais e conceituais dos conteúdos pelos professores da Educação Básica. Além do que, nas pesquisas nas quais os pesquisadores utilizam da observação como estratégia metodológica, existe o viés do pesquisador que interpreta as informações.

Considerações Finais

A partir do objetivo proposto, procuramos analisar e compreender como as publicações nos periódicos científicos selecionados abordam as dimensões atitudinal e conceitual dos conteúdos nas aulas de Educação Física Escolar. Importante ressaltar que esse percurso para a Educação Física ainda é muito recente, pois essas discussões tiveram início somente após o surgimento dos Parâmetros Curriculares Nacionais, em 1997.

Por isso, constatamos que os estudos analisados sinalizam diversas dificuldades encontradas pelos professores. Com relação à dimensão atitudinal do conteúdo, percebemos que entre os pesquisadores existem diferentes conceituações que originaram diferentes interpretações, o que demonstra a

necessidade de se criar um ponto norteador sobre essa dimensão. Em consequência disso, percebemos que, além da diversidade de atitudes apresentadas pelos estudos, existe uma falta de planejamento e consciência por parte dos professores em selecionar quais atitudes deveriam ser contempladas nas aulas.

Já na dimensão conceitual do conteúdo, verificamos que a diversidade dos temas abordados de alguma forma contribuiu para que os alunos pudessem adquirir conhecimentos conceituais referentes à Educação Física.

Evidenciamos, também, que em ambas as dimensões existem resistências encontradas por parte de alunos na implementação e execução dos conteúdos. Isso sugere que ainda existe uma influência histórica nas aulas de Educação Física Escolar, que antigamente privilegiavam apenas o caráter prático. Novamente reforçamos que, na maioria dos artigos estudados, na metodologia proposta utilizou-se uma amostra intencional, o que demonstra que os professores pesquisados já possuíam experiências com essa proposta de ensino e mesmo assim apresentaram dificuldades em sua execução. Isso nos mostra a possível falta de relação de outros professores com o tema.

Portanto, as dimensões atitudinal e conceitual dos conteúdos se configuram, no campo da Educação Física, como áreas de grande relevância, por tratarem os conteúdos aplicados nas aulas de forma mais ampla, contribuindo, assim, para uma educação integral. Entretanto, é necessário nos debruçarmos sobre essa temática que ainda carece de mais produções.

ATTITUDINAL AND CONCEPTUAL DIMENSIONS OF CONTENT IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION.

Abstract

The discussion about dealing with conceptual issues and attitudinal classes in Physical Education started from the disclosure of the National Curriculum, in order to highlight the need to work in a humanistic dimension that goes beyond procedural knowledge. Thus, the aim of this study was to analyze the literature that addresses the conceptual and attitudinal dimensions of content developed in Physical Education classes. We performed a literature search. We analyzed seven journals that carry discussions of Physical Education in their electronic editions between the years 1997 and 2011. We found that the teachers observed in numerous studies develop conceptual and attitudinal contents in their classes.

Keywords: Dimensions of Content. Physical Education. Teaching Practice.

DIMENSIONES CONCEPTUALES Y ACTITUDINALES DE LOS CONTENIDOS DE LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR.

Resumen

El debate sobre cómo tratar con los problemas conceptuales y actitudinales en las clases de Educación Física comenzó a partir de la divulgación del Plan de Estudios Nacional, con el fin de poner de relieve la necesidad de trabajar en una dimensión humanística que va más allá del conocimiento procedimental. Por lo tanto, el objetivo de este estudio fue analizar la literatura que aborda las dimensiones conceptuales y actitudinales de los contenidos desarrollados en las clases de Educación Física. Se realizó una búsqueda en la literatura. Se analizaron siete revistas que llevan las discusiones de la Educación Física en sus ediciones electrónicas entre los años 1997 y 2011. Se encontró que los maestros observados en numerosos estudios se desarrollan contenidos conceptuales y actitudinales en sus clases.

Palabras-claves: Dimensiones de Contenido. Educación Física. Enseñanza Práctica.

Referências

BARROS, A. M.; DARIDO, S. C. Práticas pedagógicas de dois professores mestres em educação física escolar e o tratamento da dimensão conceitual dos conteúdos. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*. v. 23, n. 1, p. 61-75, 2009.

BARTHOLO, T. L.; SOARES, A. J. G.; SALGADO, S. da S. Educação física: dilemas da disciplina no espaço escolar. *Currículo sem Fronteiras*, v.11, n.2, pp.204-220, jul/dez, 2011.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: Mec/ Sef, 1998.

CAPARROZ, F. E.; BRACHT, V. O tempo e o lugar de uma Didática da educação física. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v. 28, n. 2, p. 21-37, jan, 2007.

CARRASCO, I. C. G.; PAIANAO, R.; FREIRE, E. S. Perspectiva docente e discente sobre as atitudes nas aulas de Educação Física: um estudo de caso. *Pensar à Prática*, Goiânia, v. 14, n. 1, p. 1-16, jan/abr, 2011.

COLL, C.; POZO, J. I.; SARABIA, B.; VALLS, E. Os Conteúdos na Reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

DARIDO, S. C. Os conteúdos da Educação Física na escola. In _____ DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 64– 79, 2008.

DARIDO, S. C.; RANGEL-BETTI, I. C.; RAMOS, G. N. S.; GALVÃO, Z.; FERREIRA, L. A.; MOTA e SILVA, E. V.; RODRIGUES, L. H.; SANCHES, L.; PONTES, G.; CUNHA, F. A Educação Física, a formação do cidadão e os Parâmetros Curriculares Nacionais. Revista Paulista de Educação Física. São Paulo, v. 15, n.1, p. 17-32, jan/jun, 2001.

DARIDO, S. C; SOUZA JUNIOR, O. M. Para Ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola. Canoínas, SP: Papyrus, 2007.

DUDECK, T.S; MOREIRA, E.C. As dimensões de conteúdo e a Educação Física: conhecimentos dos professores de ensino superior. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 14, n. 2, p. 1-14, mai/ago, 2011.

FONSECA, L. C. S; FREIRE, E. S. Educação Física no ensino fundamental: os conteúdos conceituais propostos pelos professores. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 5, número especial, 2006.

FREIRE, E, S; VERENGUER, R. C. G; SORIANO, J. B; SANTOS, E, A; PINTO, M. R. A. A dimensão atitudinal nas aulas de Educação Física: conteúdos selecionados pelos professores. Revista da Educação Física/UEM. Maringá, v. 21, n. 2, p. 223-235, 2010.

LIBÂNEO, J.C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

MARTINS, C. D; FREIRE, E. S. Conteúdos atitudinais nas aulas de Educação Física: um estudo de caso. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 7, n. 3, 2008.

MENEZES, R; VERENGUER, R. C. G. Educação Física no Ensino Médio: o sucesso de uma proposta segundo os alunos. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 5, número especial, 2006.

MENEZES, R; VERENGUER, R. C. G. Educação Física no Ensino Médio: análise de uma proposta pedagógica segundo seus idealizadores. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 9, n. 1, Suplemento 1, p. 73-73, 2010.

RODRIGUES, H. A; DARIDO, S. C. As três dimensões do conteúdo na prática pedagógica de uma professora de Educação Física com Mestrado: um estudo de caso. Revista da Educação Física/UEM. Maringá, v. 19, n. 1, p. 51-64, 2008.

ULASOWICZ, C; PEIXOTO, J. R. P. Conhecimentos conceituais e procedimentais na Educação Física Escolar: a importância atribuída pelo aluno. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, ano. 3, n. 3, p. 63-76, 2004.

ZABALA, A. A Prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

.....

Recebido em: 24/04/2013

Revisado em: 25/10/2013

Aprovado em: 25/10/2013

Endereço para correspondência:

danielmaldonado@yahoo.com.br

Daniel Teixeira Maldonado

Unidade Mooca - R. Taquari, 546 - Mooca - São Paulo/SP - 03166-000